



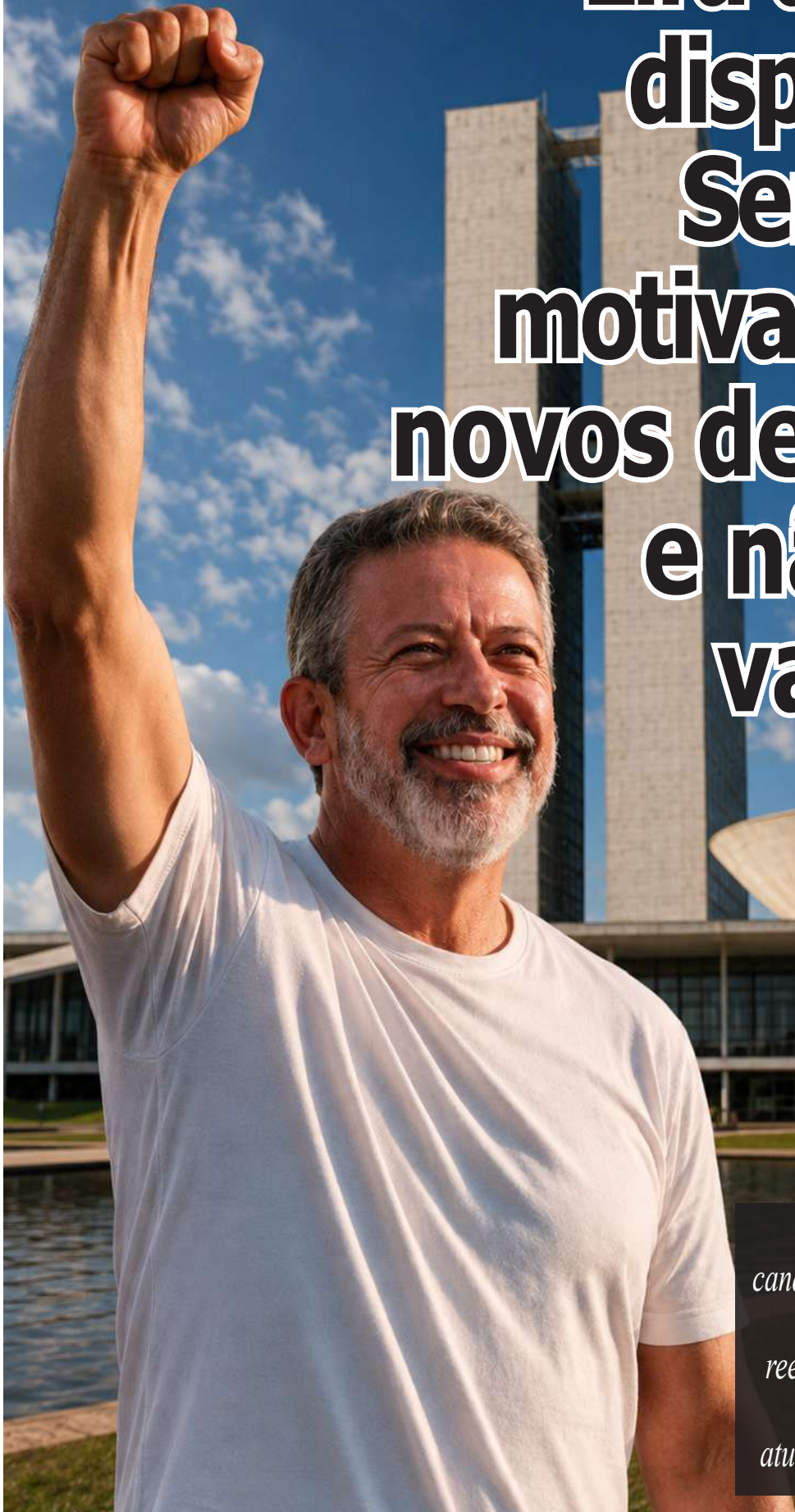
NOVO ALIADO

*Paulo Dantas anuncia
Gilberto Gonçalves
como pré-candidato do
MDB à Câmara Federal*



CANDIDATURA LANÇADA

Lira diz que disputa ao Senado é motivada por novos desafios e não por vaidade



*Durante lançamento da
candidatura, deputado afirma
que abriu mão de uma
reeleição considerada viável
para buscar ampliar sua
atuação em favor de Alagoas*

DEMOCRACIA

*Sistema implantado em 1996 eliminou
fraudes do voto em papel, acelerou
a apuração e chega às eleições de
2026 consolidado como principal
ferramenta da democracia brasileira*



*Urna eletrônica
completa 30 anos
como símbolo da
modernização das
eleições no país*

DEU A LARGADA

*Legenda sai na frente no registro de
candidaturas para deputado federal*



*Novo abre corrida
eleitoral em Alagoas
e é o primeiro
partido a aparecer
no DivulgaCand*

DECADÊNCIA DA PREFEITURA

*Artigo aponta que Rodrigo Cunha assumiu Prefeitura pressionado por terceirizados
sem pagamento, fornecedores em atraso e serviços públicos comprometidos*

*Colunista diz que gestão JHC deixou herança
de dívidas, atrasos e crise do lixo em Maceió*

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A conta chegou

A troca de comando na Prefeitura de Maceió começa a produzir um efeito que vai além da disputa política. O artigo publicado pelo colunista Gabriel Mousinho, do Extra, descreve uma administração que teria herdado dívidas, contratos fragilizados e dificuldades para manter serviços essenciais. Se esse diagnóstico se confirmar, a imagem de equilíbrio financeiro construída ao longo da gestão de JHC passará a conviver com um cenário bem diferente daquele apresentado ao final do mandato.

Os primeiros episódios chamaram atenção pela rapidez. Atrasos no pagamento de terceirizados,

fornecedores cobrando débitos e problemas na coleta de lixo transformaram uma discussão administrativa em um problema visível para a população. Quando um serviço básico deixa de funcionar normalmente, a gestão pública passa a ser medida pela capacidade de responder à crise, e não pelo discurso.

A necessidade de abrir crédito suplementar para manter contratos da limpeza urbana, somada ao passivo milionário apontado em ação da Defensoria Pública e ao pedido de autorização para novos empréstimos, reforça a percepção de que a nova administração encontrou um quadro

fiscal mais delicado do que o esperado. Paralelamente, a existência de centenas de cargos comissionados vagos ampliou as dificuldades de funcionamento da máquina pública.

JHC deixou a Prefeitura afirmando sair com a sensação de dever cumprido. No entanto, os desafios enfrentados pela gestão de Rodrigo Cunha colocam o legado administrativo sob uma nova perspectiva. Na política, a avaliação de um governo não termina na cerimônia de despedida. Ela continua quando o sucessor assume o comando e revela as condições reais encontradas para manter a cidade funcionando.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Marina Candia anuncia, pela primeira vez, candidatura de JHC ao Governo de Alagoas



Apesar de ainda circularem rumores de que JHC (PSDB/Cidadania) poderia disputar uma vaga no Senado, sua esposa, Marina Candia, deu o que muitos interpretam como o sinal mais claro, até agora, de que o prefeito pretende disputar o Governo de Alagoas.

Em um vídeo publicado em seu perfil no Instagram, com imagens produzidas em diferentes ângulos, Marina afirma que tem uma missão: “chegar perto do governador”.

Na sequência, ela atravessa o público até alcançar JHC. O vídeo termina com um beijo entre os dois. As imagens foram gravadas durante um evento realizado na semana passada, em Palmeira dos Índios.

Para uma fonte ouvida

pelo blog, embora ainda existam rumores de que JHC possa, na convenção, anunciar uma candidatura ao Senado, o vídeo representa um indicativo em sentido contrário.

“Penso que Marina entregou o jogo”, afirmou a fonte. Na avaliação dela, “por mais que ainda existam mistérios, a candidatura de JHC ao Governo é um caminho sem volta”.

Caso essa leitura se confirme, a possibilidade de JHC disputar outro cargo teria servido para manter diferentes cenários em aberto - o que faz parte do marketing - durante o período de articulações políticas.

A convenção da Federação PSDB/Cidadania será realizada no dia 5, a partir das 14 horas, no Empresarial Delman, na Pajuçara.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

CANDIDATURA LANÇADA

Durante lançamento da candidatura, deputado afirma que abriu mão de uma reeleição considerada viável para buscar ampliar sua atuação em favor de Alagoas

Lira diz que disputa ao Senado é motivada por novos desafios e não por vaidade

O deputado federal Arthur Lira (PP) afirmou neste domingo (2) que decidiu disputar uma vaga no Senado Federal por acreditar que ainda pode contribuir para o desenvolvimento de Alagoas. Durante o lançamento oficial de sua candidatura, em Maceió, o parlamentar disse que a escolha não foi motivada por vaidade nem pela necessidade de ocupar um novo cargo.

Ao justificar a decisão, Lira afirmou que o projeto para o Senado representa um novo desa-fio em sua trajetória política e destacou que sua motivação está relacionada ao trabalho que ainda pretende realizar pelo estado.

“Por que querer ser senador? Por que aceitei o desafio de disputar o Senado? Não é pos-sível

que tenha aqui uma pessoa que diga que é por vaidade. Eu não tenho”, declarou.

Segundo o deputado, a candidatura nasceu da avaliação de sua atuação nos últimos anos e da convicção de que ainda há projetos a serem desenvolvidos em benefício de Alagoas.

“É por tudo que a gente fez, viu e ainda

falta fazer no Estado. A gente quer o melhor para Alagoas”, afirmou.

Arthur Lira também comparou a disputa ao Senado com a possibilidade de buscar um no-vo mandato na Câmara dos Deputados. De acordo com ele, a base política construída ao longo de quatro mandatos lhe dava condições de disputar novamente uma vaga

de depu-tado federal, mas optou por concorrer ao Senado.

“Nós trocamos uma eleição de deputado federal, por toda a base construída, por esse de-sa-fio”, disse.

O parlamentar ressaltou ainda que não busca o mandato apenas pelo cargo em si.

“Também não é pela necessidade de ter um mandato ou uma cadeira para dizer que sou senador”, afirmou.

Durante o discurso, Lira comentou a estratégia adotada antes da oficialização da candida-tura e afirmou que, enquanto outros pré-candidatos participaram de atos políticos, preferiu concentrar sua atuação no exercício do mandato parlamentar.

“Todo mundo fez pré-campanha. Eu fiz a minha diferente. Não fui fazer movimentos na rua. Fui exercer o mandato enquanto se podia, até o dia 4 de julho, em todos os municípios do Estado”, declarou.



DECADÊNCIA DA PREFEITURA

Artigo aponta que Rodrigo Cunha assumiu Prefeitura pressionado por terceirizados sem pagamento, fornecedores em atraso e serviços públicos comprometidos

Colunista diz que gestão JHC deixou herança de dívidas, atrasos e crise do lixo em Maceió

A situação financeira da Prefeitura de Maceió voltou a ganhar destaque após publicação do colunista do Extra, Gabriel Mousinho, que afirma que a administração de Rodrigo Cunha herdou uma estrutura marcada por dívidas, atrasos e dificuldades para manter serviços essenciais funcionando.

No artigo “O risco de Rodrigo Cunha”, o colunista sustenta que os problemas começaram a aparecer logo após JHC deixar o cargo para disputar

o Governo de Alagoas. Segundo o texto, o cenário encontrado pela nova gestão inclui atrasos salariais de trabalhadores terceirizados, pendências com fornecedores e falhas em contratos importantes da administração municipal.

A publicação destaca que a crise atingiu diretamente a coleta de lixo da capital. Com

para-lisações de trabalhadores ligados às empresas responsáveis pelo serviço, ruas e avenidas registraram acúmulo de resíduos e entulhos, aumentando as reclamações da população.

O texto cita ainda ação da Defensoria Pública que aponta dívidas de R\$ 50,8 milhões da Prefeitura com as empresas Via Ambiental e Naturalle, responsáveis pelos serviços de limpeza urbana. Parte desse passivo teria sido formada ainda durante a gestão de JHC.

Para evitar a interrupção de contratos e serviços, a Prefeitura precisou abrir crédito suple-mentar superior a R\$ 14 milhões, incluindo R\$ 2,7 milhões destinados à Alurb para custear despesas relacionadas à limpeza urbana.

Outro ponto mencionado pelo colunista do Extra é o pedido encaminhado à Câmara Muni-cipal para autorização de até R\$ 500 milhões em empréstimos, medida que

ampliou os questionamentos sobre a saúde fiscal da Prefeitura após a saída do ex-prefeito.

A publicação também destaca que centenas de cargos comissionados permaneceram vagos, o que teria contribuído para aumentar a desorganização administrativa e dificultado o funcionamento de setores da Prefeitura.

Embora JHC tenha deixado o cargo afirmando sair com a “sensação de dever cumprido”, o surgimento de atrasos, dívidas, paralisações de terceirizados e problemas em serviços essenciais reacendeu o debate político sobre o legado financeiro e administrativo deixado pela gestão anterior em Maceió.



NOVO ALIADO

Governador apresenta ex-prefeito de Rio Largo como reforço da chapa do MDB e diz que nome fortalece projeto liderado por Renan Calheiros e Renan Filho

Paulo Dantas anuncia Gilberto Gonçalves como pré-candidato do MDB à Câmara Federal

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), anunciou neste domingo (2) a entrada do ex-prefeito de Rio Largo, Gilberto Gonçalves, no grupo político do partido como pré-candidato a deputado federal nas eleições de 2026.

O anúncio foi feito por meio das redes sociais do governador, que afirmou que a filiação de Gilberto Gonçalves representa mais um passo na consolidação do projeto eleitoral do MDB para a disputa deste ano.

“Hoje damos mais um passo importante para que Alagoas continue avançando. Gilberto Gonçalves entra para o nosso time como pré-candidato a deputado federal pelo MDB Alagoas, somando forças ao lado do senador Renan Calheiros e do nosso futuro governador Renan Filho”, escreveu Paulo Dantas.



Na publicação, o governador destacou que a pré-candidatura reforça o grupo político liderado pelo senador Renan Calheiros (MDB) e pelo ex-ministro dos Transportes e pré-candidato ao Governo de Alagoas, Renan Filho (MDB).

Paulo Dantas também defendeu que o

projeto do MDB está baseado na união entre as lideranças e no diálogo, afirmando que a prioridade do grupo é dar continuidade ao desenvolvimento do estado.

“Política se faz com união, diálogo e um objetivo em comum: melhorar a vida da nossa gente e fazer Alagoas avançar”, declarou.

O encontro que marcou o anúncio também contou com a presença dos deputados federais Isnaldo Bulhões (MDB) e Rafael Brito (MDB), que integram a bancada da legenda na Câmara dos Deputados.

DEU A LARGADA

Legenda sai na frente no registro de candidaturas para deputado federal

Novo abre corrida eleitoral em Alagoas e é o primeiro partido a aparecer no DivulgaCand

O Partido Novo foi a primeira legenda de Alagoas a registrar seus candidatos no sistema DivulgaCand, plataforma oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) destinada à divulgação das candidaturas e das prestações de contas das eleições de 2026.

Consulta realizada nesta segunda-feira (3) mostra que o sistema já disponibiliza os seis candidatos do partido à Câmara dos Deputados, todos com a situação de “Concorrendo”. A relação inclui Alex Brandão, Professora Carol, João Uchôa, Guido Santos, Carol Souza e Suzy da Realce.

O registro coloca o Novo na dianteira entre os partidos alagoanos no processo de alimentação do banco de dados

da Justiça Eleitoral, enquanto as demais legendas ainda concluem os procedimentos internos e o envio das informações após as convenções partidárias.

O DivulgaCand é a ferramenta utilizada pelo TSE para reunir informações públicas

sobre os candidatos, como situação do registro, número de urna, partido, coligação, patrimônio declarado, certidões, prestação de contas e demais dados eleitorais.

Apesar de o prazo para o registro das candidaturas se estender até 15 de agosto,

o Novo foi o primeiro partido em Alagoas a tornar públicos os dados de seus candidatos no sistema, antecipando uma etapa importante do calendário eleitoral de 2026.

Eleição Geral Federal 2026

Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais

Apresenta informações detalhadas sobre todos os candidatos que pediram registro à Justiça Eleitoral e sobre as suas contas eleitorais e as dos partidos políticos.

A atualização dos dados referentes às candidaturas ocorre a cada 60 min. Data da última atualização: 03/08/2026 09:05

Pedidos de Candidaturas

Cargo	Quantidade
Governador	16
Vice-governador	16
Senador	31
1º Suplente	31
2º Suplente	31
Deputado Federal	1000
Deputado Estadual	3000
Deputado Distrital	48

consultas por Regiões Brasileiras

Brasil

Norte

Nordeste

Centro Oeste

Sudeste

Sul



BRIGA JUDICIAL

Decisão atende pedido do PL e proíbe nova divulgação do levantamento da Falpe Pesquisas por irregularidade no registro; multa é de R\$ 10 mil por descumprimento

Justiça suspende pesquisa contratada pelo MDB que apontava Renan Calheiros na liderança ao Senado

A Justiça Eleitoral determinou a suspensão da divulgação da pesquisa eleitoral AL-08123/2026, realizada pelo Instituto Falpe Pesquisas e contratada pelo MDB, que apontava o senador Renan Calheiros (MDB) na liderança da disputa por uma vaga no Senado Federal e empate técnico entre JHC (PSDB) e Renan Filho (MDB) na corrida ao Governo de Alagoas.

A decisão foi proferida neste sábado (1º) pelo desembargador Leo Dennisson, juiz auxiliar plantonista do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL), em atendimento a uma representação apresentada pelo Partido Liberal (PL).

Segundo a decisão,

a suspensão não ocorreu em razão dos resultados apresentados, mas por descumprimento de exigências previstas na Resolução nº 23.600/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que regulamenta o registro e a divulgação de pesquisas eleitorais.

De acordo com o magistrado, embora o instituto tenha informado que utilizou setores censitários na definição da amostra, deixou de disponibilizar, no sistema PesqEle, a quantidade de eleitores entrevistados em cada setor censitário dentro do prazo estabelecido pela legislação eleitoral. A informação é considerada obrigatória por permitir a fiscalização da metodologia utilizada por partidos, candidatos e demais interessados.

Além de suspender a divulgação da pesquisa, a Justiça determinou a retirada de sete publicações no Instagram que reproduziam os resultados do levantamento e comunicou a decisão ao sistema PesqEle.

O Instituto Falpe Pesquisas e o MDB também foram proibidos de realizar novas divulgações ou republicações da pesquisa após serem intimados. Em caso de descumprimento da ordem judicial, foi fixada multa de R\$ 10 mil para cada nova divulgação.



PARA QUEM FOI O RECALDO?

Sem citar nomes, deputado fala em falta de palavra e traição durante lançamento da candidatura ao Senado

Discurso de Arthur Lira alimenta especulações sobre relação com JHC

O discurso do deputado federal Arthur Lira (PP) durante o lançamento de sua candidatura ao Senado, no último domingo (2), repercutiu nos bastidores da política alagoana e reacendeu especulações sobre o futuro da aliança com o grupo do ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB).

Ao defender a lealdade como um dos pilares de sua trajetória política, Lira afirmou que “está faltando palavra para muita gente em Alagoas”

e disse que sempre preferiu “ser traído a trair”. Embora não tenha citado nomes nem detalhado a quem se referia, aliados e interlocutores interpretaram a fala como uma cobrança pública relacionada às negociações eleitorais em curso.

A leitura predominante nos bastidores é de que o recado teria como principal destinatário JHC. Nos últimos meses, PP, União Brasil e PL negociam uma composição com o PSDB para as eleições de 2026, mas as conversas têm sido marcadas por divergências sobre a formação da chapa majoritária.

No mesmo evento, Arthur Lira voltou a afirmar que considera inviável a pretensão do PSDB de concentrar simultaneamente as candidaturas ao Governo de Alagoas e ao Senado, defendendo que uma eventual aliança deverá contemplar os espaços reivindicados pelos partidos que integram seu grupo político.



DEMOCRACIA

Sistema implantado em 1996 eliminou fraudes do voto em papel, acelerou a apuração e chega às eleições de 2026 consolidado como principal ferramenta da democracia brasileira

Urna eletrônica completa 30 anos como símbolo da modernização das eleições no país

A urna eletrônica completa 30 anos em 2026 consolidada como um dos maiores mar-cos da história da Justiça Eleitoral brasileira. Implantado nas eleições municipais de 1996, o sistema informatizado substituiu gradualmente as cédulas de papel, reduziu o tempo de apuração dos votos e encerrou práticas fraudulentas que marcaram durante décadas o processo eleitoral no país.

Desenvolvida pela própria Justiça Eleitoral, a tecnologia transformou a forma como os brasileiros votam e como os resultados são contabilizados. Ao longo de três décadas, o equipamento recebeu sucessivas atualizações voltadas ao fortalecimento da segurança, da transparência e dos mecanismos de fiscalização, acompanhando a evolução tecno-lógica e os

desafios da segurança da informação.

Neste ano, mais de 158 milhões de brasileiros deverão utilizar as urnas eletrônicas nas eleições gerais para escolher presidente da República, governadores, senadores, depu-tados federais, estaduais e distritais. Para o secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Júlio Valente, o sistema garante que o voto registrado pelo eleitor seja exatamente o mesmo considerado na apuração.

Segundo ele, a comemoração dos 30 anos representa o reconhecimento de um projeto que informatizou integralmente as eleições brasileiras e se tornou um patrimônio da sociedade. Valente afirma que a urna eletrônica é motivo de orgulho nacional e desta-ca que, ao longo dessas três décadas, não houve comprovação de fraude capaz de alte-rar o resultado de uma eleição realizada por meio do sistema eletrônico.

Antes da informatização, o processo eleitoral brasileiro convivia com diversas modali-dades de fraude, como a chamada “urna grávida”, quando votos eram inseridos antes do início da votação, o “voto formiguinha”, o “eleitor fósforo”, a “fraude cantada”, o roubo de urnas e o chamado “mapismo”, práticas que exploravam a dependência do processo manual



e a intensa intervenção humana durante a votação e a apuração.

De acordo com a Justiça Eleitoral, a digitalização dessas etapas eliminou as principais vulnerabilidades do modelo anterior, tomando a coleta, o armazenamento e a totaliza-ção dos votos mais seguros e auditáveis. Além disso, o sistema é submetido periodicamente a testes públicos de segurança, auditorias e fiscalização por instituições e espe-cialistas, permitindo aperfeiçoamentos contínuos antes de cada eleição.

Ao completar três décadas de

funcionamento, a urna eletrônica chega às eleições de 2026 reafirmando seu papel como um dos pilares da democracia brasileira, combinan-do rapidez na divulgação dos resultados, mecanismos permanentes de verificação e um histórico apresentado pela Justiça Eleitoral como livre de fraudes comprovadas que tenham comprometido o resultado das eleições.

REQUALIFICAÇÃO

Novo Mercado da Produção renova expectativas de comerciantes em Maceió

Segunda etapa das obras beneficiará mais de dois mil permissionários com uma estrutura moderna, ampliada e mais adequada para trabalhadores e consumidores

O movimento intenso antes do amanhecer, o cheiro dos frutos do mar e a rotina dos comerciantes fazem parte da história de Dona Iolanda Maria da Silva, de 67 anos. Há mais de quatro décadas trabalhando no Mercado da Produção, no bairro da Levada, a marisqueira criou os três filhos com a renda obtida no tradicional centro de abastecimento de Maceió.

Após anos convivendo com alagamentos, falta de infraestrutura e dificuldades diárias, ela acompanha com expectativa a segunda etapa da requalificação executada pela Prefeitura de Maceió na área da antiga Ceasa. A obra beneficiará mais de dois mil comerciantes e promete oferecer um ambiente mais moderno, seguro e confortável para quem trabalha e para os consumidores.

Dona Iolanda afirma que espera ver a transformação concluída. Depois de dedicar grande parte da vida ao mercado, sonha em trabalhar em um espaço mais organizado, onde também atuam seus filhos. Para ela, a melhoria representa mais qualidade de vida e melhores condições para manter o negócio da família.

O sentimento é compartilhado por outros permissionários. A comerciante Vera Lúcia, de 75 anos, acredita que a requalificação proporcionará mais dignidade aos trabalhadores, enquanto Dona das Dores, de 70 anos, destaca que muitos colegas esperaram durante anos por mudanças que não chegaram a presenciar. Já Marcos da Tilápia afirma que o mercado sempre foi essencial para o abastecimento da capital, mas carecia de investimentos e estrutura adequada.

Estrutura ampliada

Com a conclusão da segunda etapa, o Mercado da Produção passará a contar com cerca de 40 mil metros quadrados, triplicando sua área atual. O projeto inclui ambientes climatizados, câmaras frias, praça de alimentação, estacionamento para aproximadamente 900 veículos, áreas para transporte público, acessibilidade, drenagem,



espaços de convivência, centro administrativo e soluções sustentáveis, como energia solar e reaproveitamento de água.

A primeira fase da requalificação recuperou o antigo prédio do Supermercado Bom Preço, com implantação de boxes padronizados, climatização, banheiros adaptados, estacionamento para 167 veículos e um mural produzido por artistas alagoanos em homenagem às marisqueiras que marcaram a história do Mercado da Produção.



EDUCAÇÃO RURAL

Capacitação promovida pela Universidade Estadual de Alagoas ensina produtoras a fabricarem fertilizantes orgânicos para fortalecer a agricultura familiar da região

Técnicas biológicas reduzem custos e elevam colheitas no agreste alagoano

Trabalhadoras rurais do município de Arapiraca passaram a adotar compostos naturais no cultivo de alimentos após participarem de uma capacitação promovida pela Universidade Estadual de Alagoas. A iniciativa ensina o preparo de defensivos e fertilizantes orgânicos, unindo a preservação do meio ambiente à diminuição de gastos no orçamento agrícola.

O resultado do aprendizado ganha forma nos canteiros demonstrativos do Serviço de Tecnologia Alternativa, espaço onde as participantes testam o manejo

correto do solo. Nas áreas de teste, plantios de feijão e soja apresentam desenvolvimento saudável, fruto de misturas artesanais que alcançam índice de aproveitamento de noventa e cinco por cento.

Entre as participantes está a lavradora

Roberta Dias, que planeja aplicar a metodologia em suas terras aproveitando insumos descartados na própria rotina do campo. A agricultora explica que restos da colheita da macaxeira servem de base para a fabricação de um nutrien-te rico para

a terra, fórmula que elimina a necessidade de químicos industriais e protege o lençol freático.

A eficácia do modelo orgânico já faz parte do dia a dia do produtor José Ivanildo Gomes, que cuida das terras mantidas pela instituição parceira. Com a substituição dos itens tradicionais pelas soluções ecológicas, o espaço retira da terra cerca de cento e oitenta quilos de macaxeira a cada sete dias.

A produção colhida tem destino certo: alimenta frequentadores do restaurante comunitário da região e atende trabalhadores locais que adquirem os excedentes. O sucesso da experiência abriu caminho para a expansão do método, que agora beneficia o plantio de grãos como milho e fava na região.



FUNCIONALISMO PÚBLICO

Governo envia proposta à Assembleia para reformular aposentadoria da Polícia Civil

Medida busca adequar as regras estaduais às diretrizes fixadas pelo Supremo Tribunal Federal e garantir segurança jurídica aos servidores da segurança pública

A administração estadual avançou no processo de alteração das normas previdenciárias voltadas aos policiais civis alagoanos. Um parecer técnico emitido pela Procuradoria-Geral do Estado autorizou a remessa do texto preliminar de lei complementar ao Poder Legislativo, adequando os critérios locais ao entendimento fixado pela Suprema Corte. A atualização dos trâmites foi oficializada na edição deste início de semana do Diário Oficial.

A análise jurídica confirmou a legalidade da matéria, transferindo ao chefe do Executivo a decisão final sobre o envio do texto para votação parlamentar.



Antes do encaminhamento definitivo, contudo, o órgão orientou a realização de acertos específicos no documento, que exigirão a atenção das pastas competentes.

Ponto central das observações, a disparidade de requisitos etários entre os sexos passará por revisão das secretarias de Planejamento e Fazenda, além da autarquia previdenciária e da direção da corporação. A orientação sugere avaliar o alinhamento da margem de redução para três anos, patamar mínimo fixado em julgamento

nacional, o que demandará novos cálculos sobre o equilíbrio orçamentário das contas públicas.

O levantamento da procuradoria aponta total conformidade da iniciativa com a tese firmada no Supremo Tribunal Federal durante o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.727. A orientação vigente determina que, até a consolidação da lei local, os órgãos públicos devem aplicar diretamente os critérios definidos na decisão máxima da magistratura.

Diante do cenário transitório, o órgão jurídico defende a apreciação célere por parte dos deputados estaduais para consolidar o novo marco legal. Com o aval concedido pela instituição consultiva, os autos do processo administrativo seguiram para o Gabinete Civil para o andamento dos atos governamentais.

TRAGÉDIA NA BASE

Atacante Micael Leandro, de 15 anos, ex-São Paulo e atleta do Sub-15 do CSA, foi atingido no bairro do Pontal da Barra

Jovem promessa alagoana morre baleado em jogo amistoso em Maceió

A violência voltou a enlutar o esporte em Alagoas na tarde do último sábado (01). O jovem atacante Micael Leandro da Silva, de apenas 15 anos, promessa das categorias de base do Centro Sportivo Alagoano (CSA), faleceu após ser atingido por disparos de arma de fogo no bairro do Pontal da Barra, na região sul de Maceió, enquanto participava de uma partida amistosa de futebol comunitário.

Micael, que integrava o elenco Sub-15 do Azulão do Mutange, possuía uma trajetória promissora no futebol de base. O jovem atleta teve uma passagem anterior pelas categorias infantis do São Paulo Futebol Clube antes de retornar ao estado natal para defender as cores do CSA.

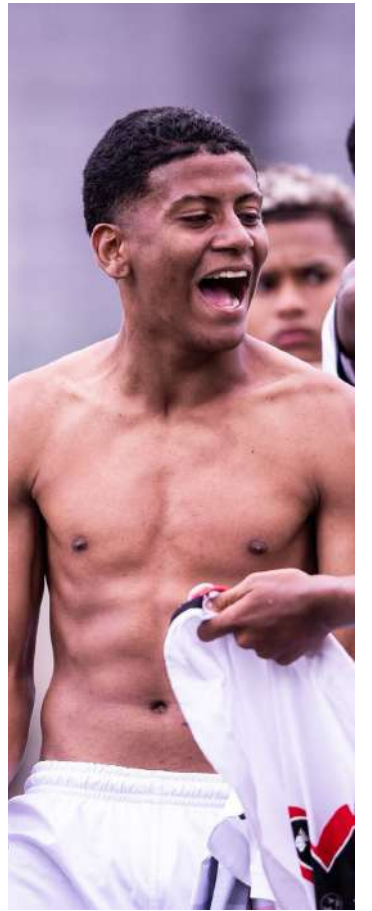
A notícia do falecimento causou comoção nacional e mobilizou notas oficiais de pesar e indignação por

parte das diretorias das duas agremiações. O São Paulo lamentou publicamente a perda precoce de seu ex-atleta, enquanto a diretoria do CSA cobrou rigor e celeridade das forças de segurança pública de Alagoas

para a elucidação do crime e a prisão dos responsáveis.

A Polícia Civil de Alagoas instaurou inquérito para apurar as circunstâncias do ataque no Pontal da Barra. As investigações

buscam determinar a autoria dos disparos e a motivação do crime que interrompeu precocemente a vida e a carreira do jovem futebolista alagoano.



CRISE NO APITO

Executivo Marcelo Paz faz pronunciamento duro após derrota para o Internacional e critica atuação do árbitro Alex Gomes Stefano no Beira-Rio

Clima tenso na Copa do Brasil: Corinthians acusa arbitragem de intimidação e ameaça ação na CBF

A derrota por 2 a 0 do Corinthians para o Internacional, disputada no domingo (02), pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, ganhou desdobramentos extracampo que prometem balançar os bastidores do futebol brasileiro. Em um pronunciamento firme realizado logo após o apito final na sala de imprensa do Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o executivo de futebol do clube paulista, Marcelo Paz, disparou fortes críticas à conduta do árbitro carioca Alex Gomes Stefano.

O dirigente alvinegro revelou que o

departamento jurídico do Corinthians estuda entrar com uma representação formal na Comissão de Arbitragem da CBF. Segundo Paz, os relatos vindos do gramado apontam um padrão recorrente de atitudes intimidadoras e tom ríspido verbalmente dirigido aos atletas e comissão técnica corinthiana ao longo do confronto.

Entre as principais queixas apresentadas pela diretoria corinthiana está a excessiva distribuição de cartões amarelos. Foram sete dados à equipe paulista, em contraste com a falta de diálogo dentro do campo. Marcelo Paz ressaltou que a postura da equipe de arbitragem picotou a partida e prejudicou o espetáculo, resultando em apenas 49 minutos de tempo de bola rolando, índice substancialmente inferior aos 60 minutos recomendados pela FIFA.

Outro ponto central das reclamações foi um suposto pênalti não marcado a favor do Corinthians sobre o lateral-esquerdo Matheus Bidu no segundo tempo. O lance nem sequer

foi recomendado para revisão no monitor do VAR, o que gerou ainda mais revolta entre a comissão técnica.

A escolha do juiz também foi ironizada pelo dirigente. Paz lembrou durante a coletiva que Stefano vinha de uma atuação amplamente contestada no meio da semana anterior, no jogo entre Vitória e Palmeiras pelo Campeonato Brasileiro.

O Corinthians agora tenta reorganizar a

equipe para o confronto de volta das oitavas, marcado para a próxima quinta-feira, 6 de agosto, na Neo Química Arena, em São Paulo. O time alvinegro precisará vencer por três gols de diferença para avançar no tempo normal ou por dois gols para levar a decisão às penalidades.



BASTIDORES DA BOLA

Oposição europeia reage e trava planos de expansão da FIFA sob o comando de Infantino

Cartolas Laura McAllister e Lise Klaveness lideram movimento dentro da UEFA e ameaçam boicote contra proposta de venda de direitos de competições

Os bastidores da política internacional do futebol atingiram um nível sem precedentes de tensão nesta segunda-feira (03). Uma forte aliança liderada por importantes dirigentes da UEFA travou os planos do presidente da FIFA, Gianni Infantino, que pretendia negociar uma fatia minoritária dos direitos comerciais das futuras edições da

Copa do Mundo com investidores privados. A reação contra a entidade máxima do futebol mundial ganhou força após a vice-presidente da UEFA, a galesa Laura McAllister, e a presidente da Federação No-rueguesa de Futebol, Lise Klaveness, liderarem uma reunião de emergência reunindo cerca de 150 dirigentes continentais. O grupo chegou a formalizar a ameaça de um boicote irrestrito das seleções europeias às competições organizadas pela FIFA caso a

proposta avançasse sem debate prévio. As cartolas europeias classificaram a manobra financeira como uma tentativa de manipulação econômica que colocaria em risco a soberania do calendário global do futebol e a sustentabilidade dos clubes e federações. A pressão coordenada ganhou adesão de membros das confederações da Concacaf e da Ásia, forçando a FIFA a recuar e retirar a pauta da ordem do dia, sob a justificativa oficial de que o tema vinha gerando divisões

desnecessárias entre os filiados. A postura incisiva de McAllister e Klaveness reforçou o papel de liderança feminina na governança global do esporte, em um momento em que a gestão de Gianni Infantino enfrenta crescente escrutínio de membros do próprio Conselho da entidade. O episódio marca a maior crise institucional vivida pela FIFA às vésperas dos ciclos preparatórios para as próximas competições internacionais.

ESPECIALIDADE

De olho nos desafios decisivos da temporada, o CSA intensificou os treinamentos de cobranças de pênaltis. O técnico Moacir Júnior revelou que o trabalho faz parte da rotina da equipe e destacou a confiança no goleiro Yago, apontado como um dos principais especialistas do elenco nas disputas. A preparação busca deixar o Azulão pronto para confrontos eliminatórios.



NORDESTE FORTE

A Maratona Internacional de Maceió teve domínio nordestino nas principais provas. A alagoana conquistou o título entre as mulheres, enquanto o pernambucano venceu a disputa masculina, em uma edição marcada pelo alto nível técnico e grande participação de atletas de várias regiões do país. O evento reuniu milhares de corredores nas ruas da capital alagoana.



SEM MEDO

Presidente do UFC, Dana White ironizou a fusão entre a PFL e a Most Valuable Promotions, empresa de Jake Paul. O dirigente afirmou que a união não representa ameaça à principal organização de MMA do mundo e disparou que o novo projeto não atrairá público nem audiência. A declaração aumentou a rivalidade entre as organizações do esporte.

PRESSÃO TOTAL

O Arsenal intensificou a tentativa de contratar Vinícius Júnior e, segundo a imprensa inglesa, o técnico Mikel Arteta entrou em contato diretamente com o brasileiro para apresentar o projeto esportivo do clube. A equipe londrina aposta no prestígio do treinador para convencer o atacante a trocar o Real Madrid na próxima janela de transferências.



IMPASSE NA FÓRMULA 1

Diretor Nikolas Tombazis afirma que entidade está de mãos atadas devido a acordo de governança com as fabricantes Audi, Ferrari, Mercedes, Honda e Red Bull-Ford

FIA admite erro em regulamento de motores para 2026, mas culpa construtoras por bloqueio

O cenário de incertezas que cerca o futuro da Fórmula 1 ganhou contornos dramáticos no início deste mês de agosto. Em pronunciamento oficial, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) admitiu publicamente pela primeira vez que o regulamento técnico e de unidades de potência previsto para a temporada de 2026

possui falhas estruturais, mas alegou incapacidade de realizar mudanças imediatas devido ao poder de veto detido pelas próprias fabricantes de motores. O diretor de monopostos da FIA, Nikolas Tombazis, revelou que a entidade reconhece a necessidade de ajustes na divisão de potência entre a combustão e a energia elétrica. As simulações feitas pelas equipes nas últimas semanas indicaram um risco real de carros perderem velocidade drástica em retas para regenerar

bateria, o que gerou duras críticas de pilotos de ponta do grid. Apesar dos alertas, qualquer alteração nas diretrizes estabelecidas depende de aprovação unânime entre as fabricantes inscritas para o próximo ciclo, grupo composto por Ferrari, Mercedes, Audi, Honda, Alpine e a parceria Red Bull-Ford. Tombazis ressaltou que o atual modelo de governança deixou a FIA de mãos atadas, uma vez que dois fornecedores recusaram formalmente reabrir as discussões por receio de perder

vantagens de desenvolvimento já conquistadas. A postura irredutível de parte das marcas causou forte indignação entre chefes de equipe das formações independentes, que temem uma disparidade exagerada no grid e prejuízos ao espetáculo nas pistas. O impasse elevou os bastidores do automobilismo mundial a um estado de crise política às vésperas da retomada das atividades da categoria.